

Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões no Brasil.

Os primeiros sete artigos deste número da REFLEXUS compõem o Dossiê “A atualidade de Agostinho de Hipona: Questões contemporâneas à luz de um pensador antigo”. “A ideia do mal no comentário literal ao Gênesis de Santo Agostinho”, de Ana Kelly Ferreira Souto Pinto e José Reinaldo F. Martins Filho, apresenta o conceito agostiniano de mal à luz dos comentários ao livro do Gênesis. O mal surge do uso indevido do livre arbítrio e, ao ilustrar a argumentação desenvolvida, o artigo destaca as imagens constantes na narrativa do pecado da desobediência, tais como a questão do trabalho como punição, o fruto da árvore proibida, além, notadamente, dos papéis de Adão, Eva e da serpente na formulação do enredo. “O uso da literatura paulina nas *Confissões* de Agostinho”, de Mariosan de Sousa Marques, demonstra como as citações que Agostinho faz da literatura paulina nas *Confissões* indicam o quanto o apóstolo dos gentios marcou a vida e o pensamento de Agostinho.

“Os Salmos e o canto cristão: As *Enarrationes in Psalmos* e o fazer musical em Agostinho de Hipona”, de Valmor da Silva e Gustavo Augusto da Silva, relaciona a salmodia bíblica e os comentários aos salmos que Agostinho de Hipona empreendeu entre os anos de 392 e 422, transmitidos na obra *Enarrationes in Psalmos*. Agostinho interpreta os salmos a fim de instruir os fiéis em sua vida de fé, especialmente através do canto e da música, como expressão da oração em forma de poesia. “As raízes

da questão sobre as Sagradas Escrituras em Agostinho e em Lutero”, de André Luiz Rodrigues da Silva e Agenilton Marques Corrêa, apresenta os ensinamentos de Agostinho e de Lutero sobre as Sagradas Escrituras, em especial as intuições que eles tiveram, ainda em vida, em confronto com os seus respectivos opositores sobre o lugar ideal para o sentido literal da Bíblia.

“A atualidade das obras *De mendacio* (“Tratado sobre a mentira”) e *Contra mendacio* (“Contra a mentira”) de Agostinho de Hipona em tempos de fake news, pós-verdade e deepfake”, de José Mário Gonçalves, destaca, nestas obras, o conceito de mentira, a classificação dos seus tipos diferentes e a posição segundo a qual a mentira nunca pode ser justificada, mesmo que seja considerada útil, além de discutir a atualidade desse conceito à luz das ideias de fake news, pós-verdade e deep-fake e da crise contemporânea do conceito de verdade. “Status Quaestionis: Leituras contemporâneas em torno de Agostinho de Hipona e o gênero feminino do Império Romano Tardo-Antigo”, de Fabiano de Souza Coelho, ao indicar como as concepções e escritos marcaram tanto o Cristianismo de sua época quanto de momentos históricos posteriores, apresenta os estudos das últimas décadas a respeito de Agostinho de Hipona, suas relações com as mulheres e questões de gênero. “A felicidade dos Redentoristas em Manaus: uma leitura em Santo Agostinho”, de Antônio Henrique da Cruz Saraiva e Joaquim Hudson de Souza Ribeiro, ao apresentar uma reflexão sobre a felicidade da vida consagrada Redentorista por meio do conceito de felicidade de Santo Agostinho, destaca que a felicidade Redentorista e o conceito felicidade de Santo Agostinho visam o mesmo propósito, Deus.

A seção “Artigos” é composta por cinco artigos. “Abraham Kuyper, o neocalvinismo holandês do século XIX e a contemporaneidade: apontamentos para a compreensão de um modelo reformado de teologia pública”, de Maria Angélica de Farias Jurity e Breno Martins Campos, procura mostrar que a relação formal de evangélicos com a atividade política não é exclusiva ao campo das igrejas e lideranças pentecostais e neopentecostais, sendo também necessário investigar o avanço protestantes históricos calvinistas na arena público-política brasileira. “Percurso da hegemonia cultural bolsonarista e a retórica de ódio na realidade brasileira contemporânea”, de Celso Gabatz e Rosângela Angelin, faz

uma análise da conjuntura na perspectiva das tensões relacionadas a uma guerra cultural e suas implicações no cenário brasileiro contemporâneo. As questões referidas no artigo possuem relevância semântica para impulsionar um projeto de poder ao amplificar uma retórica que dissemina o ódio, evoca conspirações e performances escatológicas, revelando um desejo de retorno a uma ordem moralista idealizada.

“Os atributos de Deus segundo a teologia clássica muçulmana”, de Marcial Maçaneiro e Ozéias Vieira dos Santos, demonstra que o Islã, fortemente comprometido com a unicidade de Deus (tawhid), testemunha o monoteísmo integral e que o Alcorão menciona as diferentes qualidades e os múltiplos nomes de Deus. “Aspectos religiosos e seculares das comunidades rituais sócio-ocupacionais hindus (jātis) segundo as Leis de Manu (Mānava-Dharmaśāstra)”, de Matheus Landau de Carvalho, procura identificar aspectos religiosos e seculares, de um ponto de vista moderno, nos usos que as Leis de Manu (Mānava-Dharmaśāstra) fazem das comunidades rituais sócio-ocupacionais hindus (jātis), além de destacar como estas Leis elaboram explicações meta-rationais e religiosamente fundamentadas, com ações orientadas para fins transcendentais a partir da prescrição de injunções rituais e a busca por bens espirituais. “As heranças semita e grega na compreensão do logos joanino”, de Maycon Renan da Silva Santos Boni, ao apresentar o conceito logos e a sua utilização pelo evangelista João no Prólogo do seu evangelho, demonstra que embora este conceito faça parte do mundo helênico ele está presente no evangelho que anuncia a salvação de Deus em Jesus Cristo.

*José Adriano Filho
José Mário Gonçalves*